

339

LI-EITO DO RETINOL SOBRE A FOSFORILAÇÃO DE HMOs EM
CELULAS DE SERTOLI CULTIVADAS. D. VON ENDT, L.A.J.
VALF.....RIO, A. OAUER, J.C.F. MOREIRA E E.A BERNAPB.
(Depto de Bioquímica, UFROS)

Tem sido descrito nos últimos anos o papel do retinol como, um agente capaz de alterar a atividade das células de Sertoli, como os mecanismos de fosforilação e defosforilação de proteínas nucleares esto intimamente ligados a estes decidimos investigar o efeito do retinol sobre a fosforilação de HMOs em células de Sertoli cultivadas. Foram utilizadas células de Sertoli isoladas de ratos de 15 dias, cultivadas em meio 199 e mantidas a 34 C. Estas células foram submetidas a um pré - tratamento com retinol 10 uM em etanol por 0h, 18h ou. A241. Logo após este período foi realizado um pulso com $1:32$ por 6h. Um grupo de células foi tratado com igual concentração de etanol servindo assim como controle (0,1%). As HMOs (high mobility group proteins) foram extraídas, quantificadas e contadas em cintilador Beta. A atividade específica destas proteínas foi ento calculada. Nossos resultados corroboraram com os resultados anteriores, mostrando que as HMOs parecem exercer uma função antagonica as Histonas na cromatina, apresentando um padrão de fosforilação diferente e contrário ao das Histonas e observamos também que nenhum dos padres correspondem ao padrão de fosforilação dos nucleotídios, o que indica uma ação do retinol sobre os mecanismos específicos de fosforilação e defosforilação destas proteínas. PROPESP - CNPq - FINEP